Perfil dos alunos formados em Zootecnia pela UFRRJ

Yasmin Araújo Zanolli[1], Guilherme Alves do Val[2], Robson Leandro Ferreira[3], Danielle de Oliveira Pião[4], Rodrigo Vasconcelos de Oliveira[5]

1 - UFRRJ
2 - UFRRJ
3 - UFRRJ
4 - UFRRJ
5 - UFRRJ

RESUMO - O primeiro curso de graduação em Zootecnia foi criado 1966 pela Pontífica Universidade Católica do Rio Grande do Sul, no município de Uruguaiana (FERREIRA et. al. 2006). O curso de graduação em Zootecnia na UFRRJ o segundo do país, cujo primeiro exame vestibular ocorreu no início de 1970, e em 1996 foi a aprovado a criação do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia. Ao longo da graduação, os alunos se deparam com a presença de diversas atividades na instituição de ensino como: estágio, iniciação científica, monitoria e atividades em grupos estudantis como diretórios acadêmicos e empresas juniores. Na literatura há poucos trabalhos que descrevem como estão os profissionais que participaram das atividades presentes nas instituições de ensino superior. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o perfil dos alunos formados em Zootecnia na UFRRJ. A pesquisa foi realizada entre maio de 2015 a dezembro de 2015, utilizando a ferramenta de um formulário na plataforma do Google Docs, gerando um link de acesso. Esse link foi enviado aos ex-alunos de Zootecnia formados pela UFRRJ, sendo enviado via e-mail, WhatsApp e Messenger do Facebook. O formulário foi composto por perguntas que auxiliassem efetivamente na pesquisa. O formulário foi respondido por 37 pessoas. Os resultados obtidos foram: 75% dos alunos foram criados em meio urbano e 25% em meio rural. Cursaram ou cursam alguma pós-graduação e outra graduação, 63,9% e 13,9%, respectivamente. Atualmente, 97% dos ex-alunos que participaram da pesquisa trabalham como Zootecnistas. E 35% dos ex-alunos fizeram parte da Vital Jr. A pesquisa nos mostra que independente do meio em que nasceram, rural ou urbano, os alunos são aptos a exercerem as atividades das áreas agrárias com excelência, buscando as oportunidades oferecidas pela própria universidade ou com oportunidades externas para serem bons profissionais.

Palavras-chave: Zootecnia; ex-alunos; formação acadêmica; UFRRJ

Profile of the formed pupils in Zootechny for UFRRJ

ABSTRACT - The first degree course in Zootechny was created 1966 by Catholic Pontífica Universidade of Rio Grande do Sul, in the local authority of Uruguaiana (FERREIRA et. al. 2006). The course of Zootechny in the UFRRJ the second of the country, which first university entrance exam took place in the beginning of 1970, and in 1996 it was when it was approved the creation of the Program of Postgraduation in Zootechny. Along the graduation, the pupils come across the presence of several activities in the institution of teaching as: traineeship, scientific initiation, extra classroom and activities in student groups as students' unions and junior enterprises. In the literature there are few works that they describe as there are the professionals who participated of the present activities in the institutions of superior teaching. The objective of the present work valued the profile of the pupils formed in Zootechny at the UFRRJ. The inquiry was carried out between May of 2015 to December of 2015, using the tool of a form in the platform of Google Docs, producing a link of access. This link was sent to the ex-pupils of Zootechny formed by UFRRJ, being sent he was seeing e-mail, WhatsApp and Messenger of the Facebook. The form was composed by questions that

they were helping effectively in the inquiry. The form was answered by 37 persons. The obtained results were: 75 % of the pupils was raised in urbane way and 25 % in rural environment. They attended or they attend some postgraduation and another graduation, 63,9 % and 13,9 %, respectively. At present, 97 % of the ex-pupils who participated of the inquiry works with Zootechny. And 35 % of the ex-pupils made part of Vital Jr. The inquiry in shows that independent of the environment in which it was born, rural or urbane, the pupils are suitable practising the activities of the agrarian areas with excellence, looking for the opportunities offered by the university itself or with extern opportunities to be good professionals.

Keywords: Zootechny; ex-pupils; academic formation; UFRRJ

Introdução

O primeiro curso de graduação em Zootecnia foi criado 1966 pela Pontífica Universidade Católica do Rio Grande do Sul, no município de Uruguaiana (FERREIRA et. al. 2006). Desde então, muitos outros cursos de graduação em Zootecnia foram criados, sendo o curso de Graduação em Zootecnia na UFRRJ o segundo do país, cujo primeiro exame vestibular ocorreu no início de 1970, e em 1996 foi a aprovado a criação do Programa de Pós-Graduação em Zootecnia, assim a cada ano, sendo lançados no mercado de trabalho centenas de Zootecnistas recém-formados e pós graduados. Ao longo da graduação, os alunos se deparam com a presença de diversas atividades na instituição de ensino como: estágio, iniciação científica, monitoria e atividades em grupos estudantis como diretórios acadêmicos e empresas juniores. Atividades essas que mobilizam o saber (ILHA et al. 2009) e desenvolve nos alunos o crescimento acadêmico e profissional, fazendo com o que os discentes sejam capazes de ir para o mercado de trabalho e serem bons profissionais. Na literatura há poucos trabalhos que descrevem como estão os profissionais que participaram das atividades presentes nas instituições de ensino superior. O objetivo do presente trabalho foi avaliar o perfil dos alunos formados em Zootecnia na UFRRJ.

Revisão Bibliográfica

Não houve revisão de literatura pela ausência de material sobre o assunto.

Materiais e Métodos

A pesquisa foi realizada pela Vital Jr., Empresa Júnior de Zootecnia da UFRRJ, entre maio de 2015 a dezembro de 2015, utilizando a ferramenta de um formulário na plataforma do Google Docs, gerando um link de acesso. Esse link foi enviado aos ex-alunos de Zootecnia formados pela UFRRJ, sendo enviado via e-mail, WhatsApp e Messenger do Facebook. O formulário foi composto por perguntas que auxiliassem efetivamente na pesquisa, como: “Você cursou algum curso técnico?”; “Você cursou ou cursa algum curso de pós-graduação?”; “Você cursou ou cursa outra graduação?”; “Você participou de grupos como: Empresas Juniores, Diretórios, grupos de estudo?”; “Atualmente você trabalha como Zootecnista?”. O formulário foi respondido por 37 pessoas.

Resultados e Discussão

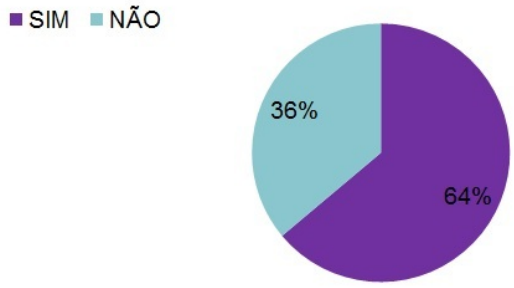
Os resultados obidos foram: 75% dos alunos foram criados em meio urbano e 25% em meio rural. Os pais de apenas 19,4% dos ex-alunos eram produtores, dentre as culturas de bovinocultura de leite, bovinocultura de corte e equinocultura. Dentre os formados, apenas 25,7% cursaram algum curso técnico. Cursaram ou cursam alguma pós-graduação e outra graduação, 63,9% e 13,9%, respectivamente. Em participação de grupos, apenas 11% não participaram. Dos 34 participantes, apenas 5% não realizaram estágio ao longo da graduação. Atualmente, 97% dos ex-alunos que participaram da pesquisa trabalham como Zootecnistas. E 35% dos ex-alunos fizeram parte da Vital Jr..

Conclusões

A pesquisa nos mostra que independente do meio em que nasceram, rural ou urbano, os alunos são aptos a exercerem as atividades das áreas agrárias com excelência, buscando as oportunidades oferecidas pela própria Universidade ou com oportunidades externas para serem bons profissionais.

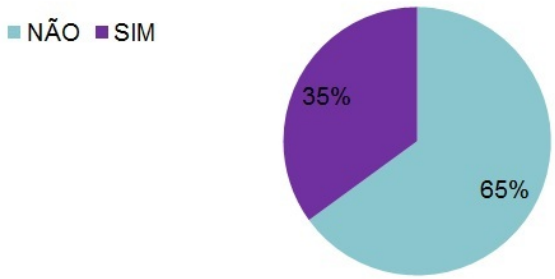
Gráficos e Tabelas

Figura 2 – Ex-alunos que cursaram ou cursam alguma pós-graduação.



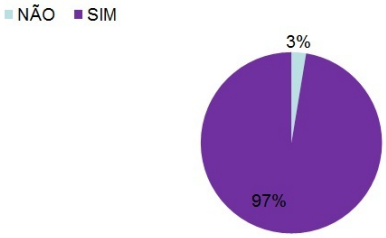
(http://cdn5.abz.org.br/wp-content/uploads/2017/04/figura-2.jpg)

Figura 3 – Ex-alunos que participaram da Vital Jr. – Consultoria, Assessoria e Pesquisa Zootécnica.



(http://cdn5.abz.org.br/wp-content/uploads/2017/04/figura-3.jpg)

Figura 1 – Ex-alunos que atualmente trabalham como Zootecnistas.



(http://cdn5.abz.org.br/wp-content/uploads/2017/04/Sem-títulofigura-1.jpg)

Referências

FERREIRA, W.M; BARBOSA, S.B.P;CARRER, C.R.O.; CARVALHO, F.F.R.; FILHO, R.A.C.C., JÚNIOR, W.M.D.; FREITAS, R.T.F., MARIANO, B.S.; OLIVEIRA, E.M.; OLIVEIRA, J.P.; PINHEIRO, J.W.; DILVA, M.E.T. Zootecnia Brasileira: Quarenta anos de história e reflexões Revista Acadêmica. Curitiba, V.4,n.3, p.77-93, 2006. ILHA, F.R.S, SILVA, A.R.; BASEI, A. P.; MASCHIO, V.; KRUG, H.N.Estágio curricular supervisionado em educação física: significado e importância sob a ótica dos acadêmicos do curso de Licenciatura. Boletim Brasileiro de Educação Física, v. 9, n. 73, 2009 (http://boletimef.org/bbef/73/Boletim-Brasileiro-de-Educacao-Fisica-v.9-n.73-mar-abr-2009.pdf).